



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PELOTAS
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO IX – PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Associação Amar Criança e Família	CNPJ.: 04.686.327/0001-10		
Endereço: Rua Xavier Ferreira, 972			
Cidade: Pelotas	UF.: RS	CEP.: 96010-540	DDD/Telefone: 53-30271802
Conta-Corrente:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento:
Home Page:	E-mail: amarfamilia@gmail.com		

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Julio Cesar Prestes Dutra	CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: amarfamilia@gmail.com	Telefone: 08195-1200 [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]

1.3 - Outros partícipes (se não houver, suprimir esta parte plano de trabalho)

Nome:	CNPJ/CPF:
-------	-----------

-----	-----
Endereço:	CEP.:
-----	-----

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:

(X) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado

2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana?

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.2.1 Quantas horas semanais serão **para a execução do serviço** (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)?

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(X) Segunda-feira () Terça-feira (X)Quarta-feira () Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão **para a execução do serviço**?

(X) Segunda-feira () Terça-feira (X)Quarta-feira () Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo:		
Leticia Antunes Pepe		
Formação:		
Serviço Social		
CPF:	RG:	Nº do Registro Profissional:
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Telefone:	E-mail:	
[REDACTED]	lelepepe1981@gmail.com	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo:		
Lair Coimbra Rezende		
CPF:	RG:	Nº do Registro Profissional:
[REDACTED]		[REDACTED]
Telefone:	E-mail:	
[REDACTED]	[REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

A ASSOCIAÇÃO AMAR: CRIANÇA E FAMÍLIA teve origem da vocação da Diocese Anglicana de Pelotas para realizar ações voltadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial, crianças e adolescentes, além de gestantes e mães.

A Associação Amar: Criança e Família foi constituída, em 10 de novembro de 1998. É uma entidade civil, de caráter beneficente, assistencial, educativo e cultural, sem fins econômicos, com tempo de duração indeterminado, tem personalidade jurídica própria, é regida pelas disposições de um Estatuto Social, com sede e foro na cidade de Pelotas, tendo como principais finalidades:

- Prestar assistência social preventiva a crianças, adolescentes, e famílias que, comprovadamente, tenham dificuldades em custear satisfatoriamente suas necessidades básicas de subsistência;
- Desenvolver projetos culturais diversos, voltados ao desenvolvimento de habilidades pessoais das crianças, adolescentes e adultos, atendidos pela associação;
- Executar programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos, através de distintas formas de ação e reivindicação;
- Manter programa de complementação alimentar às famílias, particularmente, à gestantes e mães, crianças e adolescentes;

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do trabalho, emprego e renda, através de oficinas profissionalizantes. |
|---|

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:	
Nome Fantasia:	Início:	Término:
Ex: - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 15 à 17 anos.	Previsto para 1º/05/2025	30/04/2026

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

O território do São Gonçalo, é de muita pobreza, desemprego, drogadição, onde os adolescentes são expostos todo o tempo à criminalidade, fora as moradias precárias, dentre outras precariedades existentes no território.

A importância do serviço de convivência para a sociedade está relacionada à formação de uma geração de adolescentes saudáveis, conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios da vida adulta. Além disso, ao promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades, o serviço contribui para a construção de uma sociedade mais justa. O investimento nesse tipo de serviço é fundamental para o desenvolvimento e o bem-estar dos adolescentes e para a construção de uma sociedade mais solidária. Formação de cidadãos ativos e participativos

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

O território ao qual pertence a Associação Amar, é o do Cras São Gonçalo, onde a maioria dos usuários pertence a Balsa, Navegantes e Fátima, mas também temos alguns usuários que já frequentavam a Instituição e mudaram de território, mas acabaram não abandonando nossos serviços. Dentro desse território possui diversas igrejas e associações de bairro que fazem trabalho social e acabam atendendo também os usuários da A. Amar.

Público Alvo:

Adolescentes entre 15 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, encaminhados pelo Cras São Gonçalo e demanda espontânea.

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral dos adolescentes, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários, e contribuindo para sua formação cidadã. Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades sociais e emocionais dos adolescentes, estimular a participação ativa dos mesmos, junto a comunidade. Promoção da inclusão social e a igualdade de oportunidades. Prevenir comportamentos de risco e promover a saúde e o bem-estar dos adolescentes. Ampliar o repertório cultural e artístico dos adolescentes.

Metodologia de trabalho:

Grupos de adolescentes: As atividades em grupo, ocorrerão todas as segundas e quartas – feiras, das 8:30 às 11:30, com almoço para os usuários do turno da manhã e das 13:30 às 16:30 com café na saída para o turno da tarde. Os grupos de apoio para compartilhamento de experiências e fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes, possuem o número máximo de 10 usuários. Todas as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, são planejadas e desenvolvidas, pela técnica do Serviço, a Assistente Social, Letícia Antunes Pepe, que possui 8 horas semanais, na Associação e as coordenadoras Simone, Erni e Loide, que estão presentes, 16 horas semanais na casa.

Dentre os três eixos, serão desenvolvidos os seguintes ações nos grupos do SCFV:

Eixo da Convivência:

- Realização de oficinas de arte, música, dança, teatro, culinária, esportes, entre outros, que promovam a expressão criativa e o desenvolvimento de habilidades.
- Criação de grupos de discussão e debates sobre temas relevantes para os adolescentes, como bullying, preconceito, sexualidade, drogas, entre outros.

Eixo do Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários:

- Realização de encontros e rodas de conversa com os familiares dos adolescentes, abordando temas como educação, comunicação, resolução de conflitos e fortalecimento dos laços familiares.
- Promoção de atividades que envolvam a participação dos familiares, como feiras, exposições, apresentações e festas temáticas.

Eixo da Autonomia:

- Desenvolvimento de atividades que estimulem a reflexão sobre projetos de vida, metas e objetivos pessoais, auxiliando os adolescentes na construção de planos.
- Estímulo à participação dos adolescentes em ações de voluntariado e projetos sociais, promovendo o senso de responsabilidade social e a solidariedade.
- Orientação e apoio na busca por oportunidades de estudo, trabalho e capacitação profissional, visando o desenvolvimento da autonomia e da inserção no mercado de trabalho.

Oficinas:

Oficinas de doces e padaria: Promover a aprendizagem de técnicas culinárias, estimulando a criatividade e o empreendedorismo. Essa oficina é ministrada pela oficineira Luciana, a oficineira, oferece o curso de Doces de Pelotas na segunda-feira (8 horas) e o de panificação às quartas-feiras (8 horas), participam dois grupos na segunda e dois na quarta.

Oficina de dança e instrumentos Afro: Explorar a cultura afro-brasileira através da dança e

musicalização, promovendo a valorização da identidade e autoestima dos adolescentes. Essa oficina é ministrada pelo oficineiro Daniel Amaro, todas as segundas-feiras, em dois grupos, um pela manhã e outro a tarde.

Oficina de leitura: Estimular o hábito da leitura, promovendo o acesso a diferentes gêneros literários e incentivando a reflexão e o debate. Essa oficina é ministrada por duas oficineiras, uma na segunda-feira, os dois turnos e outra na quarta-feira os dois turnos.

Oficina de violino: Proporcionar o aprendizado de um instrumento musical, desenvolvendo habilidades musicais e promovendo a expressão artística. Essa oficina é ministrada pelo oficineiro Ricardo, e acontece todas as segundas- feiras, com dois grupos pela manhã e dois grupos no turno da tarde.

Oficina de Artesanato em Argila: Estimular a criatividade e o desenvolvimento motor por meio da modelagem em argila, onde acontece a modelagem de peças em argila, pintura e decoração das peças e exposição dos trabalhos realizados. Essa oficina é ministrada pela oficineira Sônia e acontece todas as quarta-feira à tarde.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Nível de satisfação dos adolescentes: Avaliação dos adolescentes sobre a qualidade do serviço, por meio de questionários ou entrevistas.

Desenvolvimento de habilidades sociais: Avaliação do progresso dos adolescentes em habilidades sociais, como comunicação, resolução de conflitos, empatia e trabalho em equipe, por meio de observação direta ou questionários.

Fortalecimento dos vínculos familiares: Avaliação do nível de envolvimento e participação dos adolescentes em atividades que envolvam seus familiares, por meio de registros de presença ou questionários.

Além de chamadas específicas para cada grupo.

Resultados esperados e impactos previstos:

Resultados esperados:

Melhoria das habilidades sociais e emocionais dos adolescentes.

Maior participação dos adolescentes na comunidade.

Redução de comportamentos de risco e promoção da saúde e bem-estar.

Ampliação do repertório cultural e artístico dos adolescentes.

Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários dos adolescentes.

Impactos previstos:

Melhoria da qualidade de vida dos adolescentes.

Redução da vulnerabilidade social e prevenção de situações de risco.

Promoção da inclusão social e igualdade de oportunidades.

Desenvolvimento de adolescentes mais conscientes, participativos e responsáveis.

Bibliografia:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_paif_2511.pdf

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
2-Oficineiras de Leitura	Ensino Superior	2 horas	Voluntárias
1-Oficineiro de Música e dança Afro-Brasileira	Ensino Superior	8 horas	Prestador de Serviço
1-Oficineira de Gastronomia (Panificação e doces de Pelotas)	Superior/Mestranda	16 horas	Prestadora de Serviço
1-Coordenadora	Ensino Superior	16 horas	Prestadora de Serviço
1-Assistente Social	Ensino Superior	08 horas	Prestadora de Serviço
1-Oficineiro de Violino	Ensino Superior	08 horas	Prestador de Serviço
1-Oficineira de Artesanato em argila	Ensino Superior	08 horas	Voluntária
2 - Educadoras	Ensino Médio	16 horas	Voluntárias

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Fase		SCFV de 15 à 17 anos	30 metas	1º/05/2025	30/04/2026

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.43.00.00	Despesas decorrentes de material de consumo, pagamento de serviços de terceiros, pessoa física e jurídica e despesas com pessoal.	R\$ 50,00 (união) R\$ 5,55 (município)	R\$ 18.000,00	R\$ 1.998,000
TOTAL GERAL				R\$ 19.998,00

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
30	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) Associação Amar Criança e Família, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 10/03/2025

Documento assinado digitalmente
 JULIO CESAR PRESTES DUTRA
 Data: 13/03/2025 18:40:59-0300
 Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Julio Cesar Prestes Dutra

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Pelotas, 31 de Março de 2025
 Local e Data

Raquel Zorzolli Nebel
 Raquel Zorzolli Nebel
 Secretaria de Assistência Social